



Associação Famalicense
de Prevenção e Apoio à Deficiência

RELATÓRIO ATIVIDADES 2018

Março 2019





**ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE
DE
PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA**

FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA





RELATÓRIO ATIVIDADES 2018

INDICE

INDICE.....	4
INDICE DE QUADROS	5
SIGLAS E ABREVIATURAS	6
1. INTRODUÇÃO	7
2. VISÃO, MISSÃO, VALORES E ESTRATEGIA	9
2.1 - Visão.....	9
2.2 - Missão	9
2.3 - Valores.....	9
2.4 - Política da Qualidade.....	9
2.5 - Política de ÉTICA.....	10
2.6 - Estratégia	10
3. RESPOSTAS SOCIAIS.....	11
3.1 - Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI – Vila Nova de Famalicão)	11
3.2 - Centro de Atividades Ocupacionais.....	12
3.3 - Lar Residencial “A Minha Casa”	13
3.4 - Serviços e Terapias Complementares	15
3.4.1. - Gabinete Social de Terapias	15
4. ATIVIDADES NO EXTERIOR	16
6. RECURSOS HUMANOS	21
7. VOLUNTARIADO	21
8. ESTÁGIOS EM CONTEXTO DE TRABALHO	22
9. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	22
10. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	22
11. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	24
12. SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR	24
13. SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES	24
13.1 Sugestões	24

13.2 Reclamações	25
14. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO, PARCEIROS, CLIENTES E COLABORADORES	25
15. AMBIENTE	26
16. PLANO DE ATIVIDADES	27
17. PARCERIAS.....	28
18. PLANO DE MELHORIA	29
19. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS ECONOMICOS	30
19.1 Rendimentos	30
19.2 Gastos	30
19.3 Resultados Operacionais.....	31
20. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL.....	31
21. REFERÊNCIAS FINAIS	32
ÍNDICE DE QUADROS	
QUADRO 1 - RECURSOS HUMANOS	21
QUADRO 2 - VOLUNTARIADO	22
QUADRO 3 - ESTÁGIO EM CONTEXTO TRABALHO.....	22
QUADRO 4 - PARTICIPAÇÃO DE HORAS DE FORMAÇÃO.....	23
QUADRO 5 - SUGESTÕES.....	25
QUADRO 6 - RECLAMAÇÕES	25
QUADRO 7 - AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO, PARCEIROS, CLIENTES E COLABORADORES	26
QUADRO 8 - PLANO ATIVIDADES	28
QUADRO 9 - RESULTADOS AVALIAÇÃO PARCERIAS	28
QUADRO 10 - PLANO MELHORIA DA QUALIDADE.....	29
QUADRO 11 - RENDIMENTOS.....	30
QUADRO 12 - GASTOS	30
QUADRO 13 – RESULTADO LÍQUIDO E CASH FLOW.....	31
QUADRO 14 - DESEMPENHO ORGANIZACIONAL.....	31

SIGLAS E ABREVIATURAS

A.P.D.A.S.C.	Associação Portuguesa Para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural
AFPAD	Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência
APQ	Associação portuguesa da Qualidade
ASUS	Atividades Socialmente Úteis
BADF	Base Apresentação Demonstrações Financeiras
BPI	Banco Português Investimento
BTE	Boletim Trabalho e Emprego
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CC	Código Contas
CMVMC	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
ELI	Equipa Local Intervenção
ESNL	Entidades Setor Não Lucrativo
FM	Fundo de Maneio
IEFP	Instituto Emprego e Formação Profissional
INR	Instituto Nacional de Reabilitação
IP	Instituto Público
IPI	Intervenção Precoce na Infância
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS	Instituto de Segurança Social
MDF	Modelos Demonstrações Financeiras
MG	Montepio Geral
NB	Novo Banco Espírito
NCRF	Norma Contabilística Relato Financeiro
NI	Normas Interpretativas
NUTS	Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas
R/C	Rés-do-chão
SMN	Salário Mínimo Nacional
SNC	Sistema Normalização Contabilização
SNIPi	Serviço Nacional Intervenção Precoce na Infância
STC	Serviços e Terapias Complementares
VNF	Vila Nova de Famalicão
SST	Segurança Saúde no Trabalho

1. INTRODUÇÃO

O relatório de Atividades é um instrumento anual de gestão, resultante da avaliação do Plano de Atividades e de outros indicadores, que foram executados na Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD), no de 2018.

O Plano de Atividades para 2018, apresentava como lema **“Sustentar um presente perfeito para um futuro seguro ...”** e como objetivos no horizonte, o alargamento da capacidade das respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), da Intervenção Precoce na Infância (IPI) e do Lar Residencial “A Minha Casa”.

Estes objetivos continuam presentes, nas intervenções públicas e privadas da AFPAD. No entanto, no ano de 2018 apesar de ter havido avanços e recuos relativamente a estas matérias, os elementos da direção efetuaram esforços para alcançarem outros resultados.

A Intervenção Precoce na Infância é uma resposta social que continua a apresentar um número elevado de crianças identificadas e outras que não constam da lista de crianças apoiadas, como tem vindo a ser reportado às entidades responsáveis.

Em agosto de 2018, foi submetida uma candidatura ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social através do PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais) acordo de cooperação, de acordo com o aviso n. 1/DL/2018, da qual ainda não se obteve uma resposta.

Relativamente à resposta social do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), foi apresentada uma candidatura para alargamento do acordo de cooperação, de 20 para 28 utentes, ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social através do PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais), de acordo com o Aviso n.º 1/2018. No final do ano foi recebida notificação de não admissão da candidatura, à qual a AFPAD solicitou uma reapreciação do processo e obteve uma resposta favorável, estando a aguardar pelos próximos passos para a concretização do alargamento de acordo de cooperação para esta resposta social.

Para a resposta social de Lar Residencial, foi dada continuação aos contactos junto das entidades competentes, para a construção de um novo Lar Residencial, que passa em primeira instância pela angariação do terreno, do qual se aguarda pelo desenvolvimento das ações realizadas para o efeito.

O ano de 2018, foi o culminar dos projetos “Differences” ao abrigo do programa Erasmus + e do projeto BPI Capacitar, que muito contribuíram para a apresentação de resultados positivos.

Em suma, os resultados apresentados e divulgados neste relatório, relativamente às atividades, iniciativas e projetos que foram desenvolvidos com os recursos existentes, foi executado de acordo com o esperado para o seu normal funcionamento, num contexto com algumas adversidades e contrariedades.

2. VISÃO, MISSÃO, VALORES E ESTRATEGIA

2.1 - Visão

Ser uma referência na integração familiar e social das pessoas com deficiências e incapacidades, contribuindo para uma sociedade aberta e inclusiva.

2.2 - Missão

Prestar serviços integrados e personalizados de apoio a pessoas com deficiência e incapacidades e disponibilizar apoio às famílias em articulação interinstitucional, adotando estratégias de inovação e melhoria contínua.

2.3 - Valores

- **Respeito** pelos direitos dos clientes e significativos, dinamizando um atendimento personalizado, individualizando percursos e metodologias no sentido de ir o mais longe possível na integração social;
- **Confidencialidade**, garantindo absoluto sigilo de todas as informações e dados pessoais, designadamente os que dizem respeito à privacidade dos clientes;
- **Participação e corresponsabilização**, envolvendo a família, os agentes sociais e os cuidadores principais na prestação dos serviços;
- **Motivação e empenho** dos colaboradores, contribuindo para o sucesso da organização;
- **Responsabilidade**, assumindo as ações respeitando os mais elevados padrões de ética e profissionalismo;
- **Lealdade**, respeitando as hierarquias, agindo com sinceridade e honestidade para com todos os intervenientes.

2.4 - Política da Qualidade

Prestar serviços de qualidade e valor, ajustados às necessidades e expectativas dos clientes e significativos, gerando os mais elevados níveis de satisfação para todas as partes interessadas, através da inovação e melhoria contínua, enquanto organização orientada para uma ética de responsabilidade e de dever.

2.5 - Política de ÉTICA

A Política de ÉTICA da AFPAD não distingue categorias profissionais nem nível hierárquico devendo aplicar-se a todos os colaboradores, visando estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar a prática de todos os profissionais da AFPAD no respeito pela dignidade da pessoa com deficiência e da sua proteção contra riscos indevidos.

A AFPAD respeita a dignidade da pessoa humana e a promoção da justiça social através dos princípios que norteiam a sua atividade. Apoia uma cultura de comportamento ético e de atenção a todos os clientes, sendo esse conjunto da responsabilidade de todos os colaboradores.

Ao mesmo tempo, a AFPAD cria as condições necessárias à concretização deste comportamento ético presente em toda a atividade levada a cabo na e pela AFPAD.

O respeito pela dignidade humana passa por assegurar a proteção dos nossos clientes de diferentes tipos de abusos, criando as condições adequadas e um ambiente seguro. A criação de um ambiente seguro inclui as condições adequadas nas instalações. As responsabilidades e autoridades definidas estabelecem diretivas que asseguram a prestação de serviços em conformidade com esta política, assim como criam condições para a sua correta avaliação.

Por outro lado, a AFPAD apoia o desenvolvimento de condições de escolha informada (*empowerment*) de forma a potenciar iniciativas próprias de prevenção e reação, permitindo a auto-defesa.

A satisfação dos clientes para com o respeito pela sua dignidade é conhecida, ao mesmo tempo que constantemente melhorada na sequência de momentos de revisão incluídos no sistema de gestão.

2.6 - Estratégia

- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços através da implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação;
- Promover a eficiência dos recursos humanos através da formação e melhoria contínua;
- Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes;
- Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira.

3. RESPOSTAS SOCIAIS

3.1 - Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI – Vila Nova de Famalicão)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo DL n.º281/2009, de 06 de Outubro, prevê a criação de Equipas Locais de Intervenção (ELI) através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. A AFPAD integra a ELI de Vila Nova de Famalicão, em articulação com os profissionais de Educação do Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce (Bernardino Machado) e da Saúde (CHMA e Centro de Saúde), assegurando desta forma a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI) às crianças e famílias deste concelho.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é “...um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na família e na criança...”. “...abrange crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com alterações nas funções estruturais do corpo, que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias”.

São objetivos da ELI de Vila Nova de Famalicão:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular sempre que se justifique com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar para cada criança processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins de Infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.

3.2 - Centro de Atividades Ocupacionais

Destinatários:

O Centro de Atividades Ocupacionais desenvolve atividades para pessoas com deficiência e incapacidade com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva, e cuja situação não se enquadre no âmbito do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos.

É uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar a estas pessoas o exercício de funções socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-las ativas e interessadas. As atividades são apresentadas de uma forma personalizada, adequada às características e capacidades individuais de cada cliente. Procura-se potenciar o seu equilíbrio físico e psicoemocional, valorizando as suas capacidades e promovendo simultaneamente a sua autonomia social.

Estas formas de apoio visam também a sua integração e inclusão na comunidade, traduzindo-se em ajuda às respetivas famílias.

Objetivos

- Promover a qualidade de vida dos clientes;
- Promover a autoestima, a valorização e autonomia pessoal e social;
- Apoiar na integração social através das ASUs, facilitando eventualmente o acesso à formação profissional e ao emprego;
- Privilegiar a interação com a família/significativos e com a comunidade, otimizando os níveis de atividade e de participação social;
- Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva.

Serviços

- Atividades estritamente ocupacionais;
- Atividades socialmente úteis;
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social;
- Atividades lúdicas e recreativas;
- Atividades desportivas e terapêuticas;
- Serviço social e psicologia;

- Refeições e transportes.

3.3 - Lar Residencial “A Minha Casa”

Destinatários

O Lar Residencial é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade não inferior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Com capacidade para 12 pessoas este serviço fornece apoio em alojamento e nas atividades de vida diária a clientes para os quais este tipo de resposta é a mais adequada dentro de critérios sociofamiliares.

Objetivos

- Disponibilizar alojamento e apoio residencial prolongado ou temporário;
- Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, de desenvolvimento das relações interpessoais e da autonomia pessoal e social;
- Assegurar condições de equilíbrio aos clientes, reforçando a sua capacidade autonómica para a organização de atividades de vida diária;
- Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação social, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho;
- Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração familiar e social.

Com a consciência da importância fulcral da família, o enfoque que se deu ao desenvolvimento desta resposta social teve como principais objetivos – prevenir a tendência institucionalizadora que está associada a este género de resposta social e garantir o acesso a serviços e apoios de Qualidade adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.

Assim, como primeira linha de intervenção, assumiu-se como indispensável fomentar o maior envolvimento possível da família em todo o processo de apoio evitando a separação da família com internamentos prolongados e reforçando a sua participação. Neste domínio são objetivos muito importantes do LR continuar a reforçar a importância do papel da família em todo o

processo de intervenção, através do estabelecimento de novas formas de parceria, de contratualização direcionadas para respostas específicas e integradas.

Serviços prestados

- Alojamento assistido;
- Acolhimento temporário e prolongado;
- Convívio e ocupação; Refeições; Tratamento de roupas;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Transporte;
- Apoio psicológico individual e familiar;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde;
- Ateliers ocupacionais;
- Atividades ao ar livre;
- Atividades recreativas e de lazer;
- Atividades na comunidade;
- Acompanhamento ao exterior.

Alguns aspetos do funcionamento

Pelo seu carácter residencial, funciona 12 meses por ano, 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.

O Lar possui características de habitabilidade, pelas quais se denomina “A Minha Casa”, de forma a proporcionar uma boa funcionalidade e o conforto condigno. A fácil acessibilidade, quer de pessoas condicionadas na sua mobilidade quer ainda de viaturas, a flexibilidade no “tipo de residência” e o ambiente envolvente são outras das características presentes neste serviço.

O amplo espaço exterior facilita o convívio, permite receber amigos ou familiares e ainda para o desenvolvimento de atividades ao ar livre.

3.4 - Serviços e Terapias Complementares

3.4.1. - Gabinete Social de Terapias

Este serviço tem como objetivo responder às necessidades de pais e encarregados de educação de crianças a frequentar o Ensino Básico e Secundário que não se enquadram nas outras respostas sociais.

Serviços

- Fisioterapia;
- Psicologia
- Serviço Social
- Terapia da Fala

4. ATIVIDADES NO EXTERIOR

No dia 09 de janeiro de 2018, os clientes do CAO e do Lar Residencial da AFPAD assistiram ao cantar dos Reis na Casa das Artes, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.



A AFPAD participou na segunda edição do concurso de “Cachecóis de Natal” promovido pela Associação Milho D’ouro e com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. O cachecol da AFPAD venceu na categoria do mais original.

Os clientes da AFPAD participaram no dia 18 de janeiro, no primeiro campeonato de atletismo adaptado de Famalicão, promovido pela Câmara Municipal, através do projeto “Mais e Melhores Anos” – Desporto Adaptado” que decorreu no Pavilhão Municipal de “Terras de Vermoim”.



No dia 08 de fevereiro os clientes da AFPAD participaram na 2ª jornada da liga inclusiva 2017/2018 – Boccia, no âmbito do projeto “Mais e Melhores Anos” – Desporto Adaptado” que se realizou no Pavilhão Municipal das Lameiras em Vila Nova de Famalicão.



Em 12 de fevereiro os clientes da AFPAD participaram no Carnaval Sénior 2018, que se realizou no Pavilhão Municipal, com o tema: “Soltem a Franga”. Organizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão.

Realizou-se no 26 fevereiro no auditório da Escola Camilo Castelo Branco, as jornadas da AFPAD, com o tema “Desafios da Inclusão na Educação e Comunidade”, no âmbito da comemoração dos 25 anos da AFPAD.



Os clientes do CAO e do Lar Residencial, no dia 15 de fevereiro, desfrutaram de uma tarde fantástica com muita música e dança na discoteca “Mesh Club” situada na cidade de Guimarães.

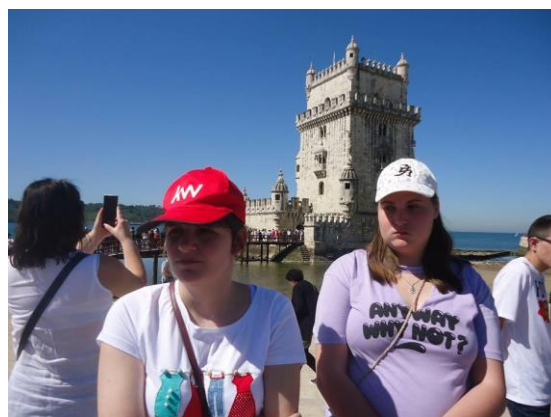
No dia 21 de março, os clientes da AFPAD, participaram na conferência “Famalicão Sem Barreiras” promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Realizado no auditório da Casa das Artes, no âmbito do Plano Municipal de Mobilidade e Acessibilidade.





No dia 5 de abril os clientes do CAO visitaram a exposição interativa “Ave Selvagem” – Uma Viagem pela Biodiversidade do Vale do Ave, que decorreu na Casa do Território no parque da Devesa em Vila Nova de Famalicão.

Nos dias 15 e 16 de maio os clientes do CAO e do Lar Residencial da AFPAD, no âmbito do projeto “Differences” ao abrigo do programa Erasmus +, estiveram em Lisboa durante dois dias. Em intercâmbio com outros jovens visitaram pontos de interesse da capital.



No dia 24 de maio os clientes do CAO, assistiram ao Workshop “Rastreios” promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito do programa “Famalicão Mais Saudável”.

No dia 24 de maio, os clientes do CAO e Lar Residencial da AFPAD, realizaram uma viagem pela Casa Camilo Castelo Branco, situada em Seide, Concelho de Vila Nova de Famalicão.





No dia 25 de maio os clientes do CAO e do Lar residencial, participaram no campeonato de Natação Adaptada, no âmbito do desporto adaptado, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do projeto - “Mais e Melhores Anos”.

No dia 16 de junho de 2018, os clientes do CAO e do Lar residencial, participaram nos jogos da diferença. Este projeto é desenvolvido em parceria com a Associação PASEC e tem como objetivo de promover a inclusão e a igualdade dos nossos jovens. As famílias, também, foram envolvidas nesta atividade.



De 26 de junho a 7 de julho de 2018, realizou-se em Vila do Conde a colónia de férias, para os clientes do CAO e do Lar Residencial. A Colónia de férias teve o apoio do INR através “Projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.”

No dia 18 de julho clientes do CAO realizaram um piquenique no parque 1º de maio em Vila Nova de Famalicão, onde realizaram vários jogos ao ar livre (simbologia corporal, jogos de tabuleiro, etc.).



Nos dias 12,13 e 14 de setembro os clientes do CAO e do Lar Residencial, participaram na atividade da “Piscina Aberta” promovida pela Câmara de Vila Nova de Famalicão, nas Piscinas Municipais.



No dia 22 de setembro de 2018, o Joaquim Lemos, que frequenta o CAO, expôs os seus quadros pintados a carvão, na 1ª gala de “Re-Food” de Vila Nova de Famalicão, realizada na Casa das Artes.

No dia 4 de dezembro de 2018, os clientes do CAO, participaram ativamente nas comemorações do “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”, através do projeto “EnvolvAr-te”. Com um espetáculo que se realizou na Casa das Artes em Vila Nova de Famalicão.



No dia 19 e 20 de dezembro os clientes do CAO participaram na “exposição de Natal Ecológico” com um pai natal que ilustrava um mocho, símbolo da inteligência. E recebe diploma pela participação.

6. RECURSOS HUMANOS

A gestão dos recursos humanos processou-se em moldes análogos a anos anteriores, com as alterações consideradas convenientes em cada momento, quer ao nível da estrutura de funcionamento, apresentando-se com pequenos ajustamentos (substituição de baixas médicas de curta duração) de reorganização e adequação dos recursos existentes.

	Categoria Profissional	C.A.O.	I.P.I	LAR
1	Psicóloga - DT	50 %		50 %
1	Assistente Social	50 %	50 %	
1	Psicólogo	50 %	50 %	
1	Psicóloga			100 %
1	Contabilista	50 %	10 %	40 %
1	Terapeuta da Fala		100 %	
1	Monitora CAO	100 %		
2	Cozinheira	100 %		100 %
1	Motorista	90 %		10 %
3	Ajudante Apoio Pessoas com Deficiência	100 %		
9	Ajudante Ação Direta			100 %
2	Auxiliar Serviços Gerais	90 %	10 %	100 %

Quadro 1 - Recursos Humanos

7. VOLUNTARIADO

Importa salientar que os voluntários realizam um conjunto de atividades de forma gratuita e desinteressada. Neste contexto a AFPAD tem desde o ano de 2014 o treinador de Karaté que efetua uma aula por semana nas instalações da sede. Beneficiam desta atividade sete clientes do CAO e um do Lar Residencial.

Durante o ano de 2018 o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) beneficiou de uma voluntária que uma vez por semana da parte da manhã auxiliou os clientes nas suas tarefas das atividades socialmente úteis (ASUS).

No mês de julho, também os serviços administrativos beneficiaram de uma voluntária (estudante universitária) do curso de gestão e contabilidade, que efetuou serviços num total de cinquenta e uma horas.

Atividade	Resposta	Voluntário(a)	Clientes abrangidos	Horas Ano
Karaté	CAO - LAR	Um	8	30 horas
Asus	CAO	uma	10	105 horas
S. Administra.	Todas	uma	Não aplicável	50 horas

Quadro 2 - Voluntariado

8. ESTÁGIOS EM CONTEXTO DE TRABALHO

No ano de 2018 a AFPAD acolheu um estagiário do agrupamento de Escolas D. Sancho I, de Vila Nova de Famalicão com o objetivo de o formando realizar formação em contexto de trabalho. O estagiário é do curso profissional de técnico de contabilidade e o estágio foi desenvolvido nos serviços administrativos na sede da AFPAD.

Estagiários	Período	N.º Dias	N.º horas
1	14-6-2018 – 23-07-2018	26	180 horas

Quadro 3 - Estágio em Contexto Trabalho

9. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A AFPAD tem implementado o serviço de SST (Segurança e Saúde no Trabalho), ao abrigo do cumprimento da lei que regula o regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho, de acordo com o previsto no Código do Trabalho, no que respeita à prevenção.

Para o cumprimento da lei n.º 102/2009, publicado no Diário da República n.º 176, I Série, de 10 de setembro de 2009, a AFPAD tem contratualizado os serviços de SST a uma empresa credenciada e da especialidade para o efeito.

No ano de 2018 foram cumpridas todas as obrigações inerentes ao processo de SST.

10. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A AFPAD proporcionou sempre que possível, a frequência de ações de formação profissional aos seus colaboradores de acordo com as solicitações individuais ou coletivas, dentro dos limites orçamentais.

Os temas da formação adquirida foram de diversas temáticas, baseados em seminários, jornadas, workshop, unidades de formação de curta duração (UFCD), etc.

Estas ações de formação resultaram em grande parte de formação desenvolvida por entidades externas, no sentido de reforçar os conhecimentos, as capacidades e as competências dos seus colaboradores.

Na designação de frequentou ações/formação quer dizer que frequentou em pelo menos uma ação/formação.

	2018		2017	
N.º Colaboradores	Frequentou ação/formação	Não Frequentou ação/formação	Frequentou ação/formação	Não Frequentou ação/formação
23	17 74 %	6 26 %	18 78 %	5 22%
Totais horas	498 h 98 %	1 h 2 %	263 h 70 %	112 h 30 %

Quadro 4 - Participação de horas de formação

A AFPAD em 2018 proporcionou ou propôs aos seus colaboradores a frequência (participação) de um total de 499 horas de formação.

De realçar que pelos menos 71 % (17) dos colaboradores participaram em uma ação/formação no ano de 2018, valor este inferior ao de 2017. Verificando-se uma variação de um colaborador em relação ao ano anterior, assim como o número de horas de formação frequentada no ano de 2018 foi quase o dobro do número de horas frequentadas no ano anterior.

Em março e abril de 2018, foi proporcionada a frequência de uma ação de formação em “Primeiros Socorros”, com a duração de 25 horas, no âmbito da formação modular onde participaram 10 colaboradores. Esta ação de formação foi realizada em horário pós-laboral, nas instalações da CESPU (Cooperativa de Ensino Superior Politécnico Universitário) em Vila Nova de Famalicão.

No ano de 2018 a AFPAD suportou de gastos com as ações/formação (inscrições) o valor de 272,00 euros e em 2017 o valor de 618,00 euros, verificando-se uma diminuição de valor de um ano para outro.

11. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A AFPAD tem implementado desde 2013, o sistema de gestão da qualidade (tendo como objetivo principal a melhoria contínua da qualidade dos serviços) nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais e de Lar Residencial.

Desta forma, viu renovado o certificado da qualidade pelo referencial EQUASS – Assurance Nível I, com validade de 09 de outubro de 2017 a 09 de outubro de 2019, de acordo com a auditoria externa efetuada pela APQ – Agência Portuguesa da Qualidade nos dias 18 e 19 de setembro de 2017.

Durante o ano de 2018, foram realizadas todas as ações e atividades inerentes ao sistema de gestão da qualidade.

12. SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

A AFPAD tem implementado o sistema de segurança alimentar, baseado nos princípios de HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point – Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos), de acordo com o regulamento (CE) n.º 853/2004 do parlamento europeu e do conselho, de 29 de abril de 2004.

Estes serviços estão contratualizados com uma empresa credenciada e especializada em matéria de consultoria em qualidade alimentar.

No ano de 2018 foi efetuado o respetivo acompanhamento, nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais e de Lar Residencial, de acordo com as normas e o manual de segurança alimentar em vigor.

13. SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES

13.1 Sugestões

No ano de 2018, foram apresentadas à Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) duas (2) sugestões.

As duas (2) sugestões apresentadas, surgiram do grupo de autorrepresentação da resposta social do Centro de Atividades Ocupacionais. Estas sugestões, pretenderam uma resposta por escrito, que é um dos requisitos facilitados no impresso de registo das sugestões/reclamações ao qual foi dado o devido tratamento.

Ano	Infraestruturas e Equipamentos	Atividades	Alimentação	Outras
2018		100 %		
2017	18 %	55 %	18 %	9 %

Quadro 5 - Sugestões

Em 2018 assistimos a uma grande diminuição no número de apresentação de sugestões em relação ao ano anterior (2017), que passou de onze (11) para duas (2), o que significa também que existe uma grande diferença e diversidade nas áreas de sugestões.

13.2 Reclamações

No ano de 2018 foram apresentadas dez (10) reclamações, todas da resposta social de Lar Residencial e referem-se às áreas abaixo mencionadas no quadro. Uma (1) reclamação pretendeu uma resposta por escrito, que foi dada em tempo útil.

Em 2018 as reclamações referem-se às áreas de alimentação com seis (6) reclamações, uma (1) referente a infraestruturas e equipamentos e três (3) refere-se a outras.

Em relação ao ano anterior destacamos a diminuição das reclamações na área da alimentação, que diminuiu em cerca de 50 %, passou de doze (12) para seis (6) reclamações.

Ano	Infraestruturas e Equipamentos	Atividades	Alimentação	Outras
2018	10 %		60 %	30 %
2017	7 %		86 %	7 %

Quadro 6 - Reclamações

14. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO, PARCEIROS, CLIENTES E COLABORADORES

A AFPAD avalia de dois em dois anos (pelo que neste relatório os dados referem-se aos anos de 2018 e 2016) o grau de satisfação dos parceiros, clientes e colaboradores de acordo com o estabelecido no manual da qualidade, através de questionários.

Os questionários para os parceiros institucionais são enviados através de mail e rececionadas da mesma forma, enquanto para os clientes e colaboradores são entregues em mão e enviados por carta. Aquando da sua receção em mão (entregues nas respetivas instalações das respostas

sociais) são depositados em caixa própria destinada para o efeito, garantindo assim a confidencialidade dos dados.

As escalas apresentadas nos questionários são do tipo lickert, com cinco opções de resposta que correspondem (1) “nada satisfeito” até (5) “totalmente satisfeito”, cujo objetivo é avaliar a satisfação.

Descrição	2018	2016
Parceiros	4,36	3,86
Clientes CAO	4,61	4,80
Clientes Lar Residencial	4,30	4,20
Colaboradores Sede	3,50	3,70
Colaboradores Lar Residencial	3,90	3,20

Quadro 7 - Avaliação Satisfação, Parceiros, Clientes e Colaboradores

15. AMBIENTE

Em termos de desempenho ambiental, a Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência tem vindo progressivamente a contribuir e a promover a defesa do meio ambiente.

Para o efeito tem em curso a implementação de algumas medidas, quer na sede quer no Lar Residencial.

No Lar Residencial mantém-se em curso a operação tampinhas que consiste na recolha de tampinhas plásticas a serem enviadas à empresa Lipor para a reciclagem em troca de material e ajudas técnicas para os clientes.

Por outro lado, tem também implementado o projeto de reciclagem que consiste na separação de resíduos, papel, vidro, pilhas e plástico que são depositados em recipientes próprios para o efeito, que depois são entregues no centro de reciclagem.

Devido à significativa utilização de medicamentos por parte dos clientes, também está implementado o sistema de recolha de medicamentos fora de uso e de embalagens vazias que são depositados em contentor próprio que posteriormente são entregues na Farmácia.

Na sede é efetuada a separação das matérias-primas inutilizáveis (cartão, papel, vidro, plástico, pilhas, metais, madeira, tinteiros, etc.), onde as deposita nos respetivos ecopontos, tendo obtido um certificado de autorização para a deposição de resíduos em ecocentro, passado pela Associação de Municípios do Vale do Ave.

A AFPAD em junho de 2018 obteve e renovou por mais um ano o ISCC – Certificado Internacional de Sustentabilidade e Carbono, que certifica a recolha de óleos alimentares usados (OAU).

Este certificado foi emitido ao abrigo do artigo n.º 11, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 267/2009 de 29 de Setembro.

16. PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades de 2018 contempla 32 objetivos, dos quais 7 para a resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), 7 do Lar Residencial (LAR), 1 da Intervenção Precoce na Infância (IPI) e 17 objetivos que são comuns ao CAO e ao Lar Residencial de acordo com o quadro abaixo apresentado.

Da análise do quadro apresentado que se segue, pode-se constatar que o número de objetivos atingidos em 2018 é de 27, menos um objetivo do que em 2017 que foram 28. Já em relação aos objetivos não atingidos, foram 5 em 2018 e 7 em 2017, registando-se uma diminuição de dois objetivos, o que corresponde em termos percentuais numa diminuição de 4,38 % de 2018 comparado com o ano de 2017 (passou de 20 % em 2017 para 15,62 % em 2018).

Em relação às respostas sociais, o CAO não apresenta alterações de um ano para o outro (2018 para 2017), mantendo os resultados do ano anterior (6 objetivos atingidos e um não atingido), ou seja, concretizou 21,87 % dos objetivos, correspondente a atividades realizadas só pelo CAO.

O Lar Residencial diminuiu o número de objetivos atingidos (passou de 8 em 2017 para 5 em 2018) e aumentou para o dobro do número de objetivos não atingidos, passando de 1 em 2017 para 2 em 2018. A taxa de execução dos objetivos do Lar Residencial em 2018 fixou-se nos 15,62 % que corresponde a 5 objetivos atingidos, menos 9,32 % comparando com o ano anterior (2017).

Nos objetivos comuns às duas respostas sociais (CAO e LAR) apresenta um aumento no número de objetivos atingidos de 2017 para 2018 (de 15 para 17) e manteve o número de objetivos não atingidos (2), que corresponde a 6,25 % do total de objetivos. Quanto aos objetivos atingidos passou de 40,63 % em 2017 para 46,89 % em 2018, sendo o aumento de 6,26 %.

A resposta social de Intervenção Precoce na Infância (ELI 4 de Vila Nova de Famalicão) não apresenta alterações de um ano para o outro (2017 para 2018), representando a taxa de execução de 3,12 % da totalidade das atividades (32).

Algumas das atividades desenvolvidas nas respostas sociais de CAO e de Lar Residencial são divulgadas na página do facebook em <https://www.facebook.com/AFPADIPSS/>.

	2018			2017		
Resposta Social	Quantidade Objetivos	Atingido	Não Atingido	Quantidade Objetivos	Atingido	Não Atingido
CAO	7 21,87 %	6 18,75 %	1 3,12 %	7 21,87 %	6 18,75 %	1 3,12 %
LAR	7 21,87 %	5 15,62 %	2 6,25 %	9 28,12 %	8 25,00 %	1 3,12 %
CAO	17	15	2	15	13	2
LAR	53,14 %	46,89	6,25 %	46,87 %	40,63	6,25 %
IPI	1 3,12 %	1 3,12 %	- -	1 2,85 %	1 2,85 %	- -
TOTAIS	32 100,00 %	27 84,38 %	5 15,62 %	35 100,00 %	28 80,00 %	7 20,00 %

Quadro 8 - Plano Atividades

17. PARCERIAS

A lista das parcerias da AFPAD em 2018, manteve as mesmas que no ano anterior (2017), de acordo com a política de parcerias, ou seja, no ano de 2018 contamos com 15 parceiros para o desenvolvimento das atividades, principalmente das respostas sociais do Centro de Atividades Ocupacionais e de Lar Residencial

Resultados Avaliação	2017		2016	
Atingidos (A)	11	73,34 %	8	50,00 %
Não Atingidos (NA)	2	13,33 %	4	25,00 %
Atingidos Parcialmente (AP)	2	13,33 %	4	25,00 %
Total	15	100,0 %	16	100,0 %

Quadro 9 - Resultados Avaliação Parcerias

Relativamente à avaliação, constatamos que das 15 parcerias 11 atingiram os seus objetivos de acordo com as avaliações, representando uma execução de 73,34 %, que é exatamente igual ao ano anterior (2017).

O número de parcerias com os objetivos não atingidos, aumentou de 2017 para 2018, passando de 2 (13,33 %) em 2017 para 3 (20,0 %) em 2018, o que representa um aumento de 6,67 %, do total das parcerias.

Quanto às parcerias em que os objetivos foram atingidos parcialmente em 2018, apenas 1 parceria, o que representa 6,67 % da execução total das parcerias conforme é indicado na tabela e em 2017 foram 2 (13,33 %), verificando-se uma diminuição de 6,67 %, ou seja, passou de 2 em 2017 para 1 em 2018.

18. PLANO DE MELHORIA

O Plano de melhoria da qualidade é elaborado a partir das sugestões, oportunidades de melhoria e deteção de não conformidades dos relatórios das auditorias internas e externas.

Concorrem para este efeito os relatórios de segurança e saúde no trabalho, relatório de auditoria do sistema de HACCP, relatório da auditoria ao sistema de gestão da qualidade, todos eles efetuados por empresas externas e dos relatórios das auditorias internas efetuados por técnicos da AFPAD. No entanto, algumas ações/medidas são concretizáveis num curto prazo de tempo, outras não o são e transitam para o plano de melhoria da qualidade do ano seguinte. No princípio do ano seguinte é efetuado o controlo do plano de melhoria da qualidade do ano anterior.

No plano de melhoria da qualidade do ano de 2018 foram enumerados 19 itens de ações de melhoria em que algumas delas apresentam mais que uma ação/medida a realizar ou a concretizar.

Em 2018 a execução das ações (19) corresponde a 42,10 %, relativo a 8 ações concretizadas, menos 14,3 %, quando comparado com ano anterior (2017).

Descrição	2017	2017
Ações	19	19
Execução	42,10 %	56,40 %

Quadro 10 - Plano Melhoria da Qualidade

19. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS ECONÓMICOS

Nos quadros que se seguem são apresentados os gastos e rendimentos referentes aos anos de 2018 e 2017, assim como os resultados operacionais dos mesmos anos. No relatório de contas de 2018 está explanado uma demonstração das contas com maior detalhe e pormenor.

19.1 Rendimentos

Descrição	2018	2017
Vendas	1 884,48 €	1 188,10 €
Prestação Serviços	80 767,12 €	80 652,00 €
Subsídios, Doações e Legados	351 542,59 €	334 408,48 €
Outros Rendimentos e Ganhos	76 517,86 €	21 769,88 €
Juros e Outros Rendimentos	55,93 €	117,97 €
Totais	510 767,98 €	438 136,43 €

Quadro 11 - Rendimentos

19.2 Gastos

Descrição	2018	2017
Custo Mercadorias Vendidas	33 666,94 €	30 047,17 €
Fornecimento Serviços Externos	69 306,71 €	58 314,22 €
Gastos com o Pessoal	362 542,31 €	337 991,13 €
Gastos Depreciação e Amortização	21 354,92 €	20 674,56 €
Perdas por Imparidade	3 267,02 €	460,00 €
Outros Gastos e Perdas	717,06 €	2 011,64 €
Gastos e Perdas Financiamento	1 008,38 €	1 212,02 €
Totais	491 863,34 €	450 710,74 €

Quadro 12 - Gastos

19.3 Resultados Operacionais

Descrição	2018	2017
Resultado Líquido	18 904,64 €	-12 574,31 €
Cash Flow	40 259,56 €	-1 880,75 €

Quadro 13 – Resultado Líquido e Cash Flow

20. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

No quadro seguinte apresentamos em resumo o desempenho organizacional, no qual consideramos apenas os seguintes indicadores.

Relativamente aos valores na coluna de 2017 da avaliação de satisfação de clientes, parceiros e colaboradores, os mesmos são de 2016, dado que estes dados são recolhidos de dois em dois anos pelo que foi efetuado novamente em 2018.

Descrição	2018	2017	Evolução
Plano Atividades	84,38%	87,5 %	
Parcerias	73,34 %	73,3 %	
Sugestões	2	11	
Reclamações	10	14	
Plano de Melhoria da Qualidade	42,10 %	56,4 %	
Avaliação Satisfação Clientes	4,45	4,50	
Avaliação Satisfação Parceiros	4,36	3,86	
Avaliação Satisfação Colaboradores	3,90	3,45	
Demonstração Resultados Económicos	18 904,64 €	-12 574,31 €	

Quadro 14 - Desempenho Organizacional

Dos nove indicadores apresentados no quadro de desempenho organizacional, três deles obtiveram resultados superiores em relação ao ano anterior e foram eles avaliação de satisfação de parceiros, de colaboradores e demonstração de resultados económicos.

Obtiveram-se resultados menos satisfatórios em relação ao ano de 2017, nos indicadores de plano de atividades, sugestões, reclamações, plano de melhoria da qualidade e avaliação de satisfação dos clientes.

21. REFERÊNCIAS FINAIS

A Direção da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência agradece o contributo decisivo prestado por todos quantos colaboram para o desenvolvimento da atividade da AFPAD, designadamente clientes e significativos, Instituto da Segurança Social de Braga, Município de Vila Nova de Famalicão, fornecedores, instituições financeiras, e demais entidades públicas e privadas, assim como o empenho e confiança dos seus associados no acompanhamento da evolução da AFPAD, durante o ano de 2018.

A Direção expressa ainda o seu reconhecimento a todos os colaboradores da Associação cujo esforço, decisão e competência contribuíram para os resultados alcançados no ano findo.

Os agradecimentos da direção são extensíveis a todas as entidades que ao longo do ano colaboraram com a AFPAD.

Por último, uma palavra especial de agradecimento aos nossos clientes e parceiros pela preferência e confiança que em nós depositam e a todos os colaboradores da AFPAD, pelo trabalho realizado e pelo empenho sempre demonstrado.

Vila Nova de Famalicão, 08 de março de 2019

A DIREÇÃO:

Presidente:	Alberto Manuel Ribeiro Gonçalves
Vice-Presidente:	Abraão José Rodrigues Carneiro da Costa
Secretária:	Joana Alexandra Marques Gomes
Tesoureiro	Sara Catarina Sousa Gomes



**ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE
DE
PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA**

FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA





Rua António Sérgio, 103

4760 – 298 VILA NOVA DE FAMALICÃO

www.afpad.org